Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa   
Ano: 6º  
Bimestre: 2º

Título: Práticas com ortografia 2

|  |  |
| --- | --- |
| Campos de atuação | * Todos. |
| Eixo | * Análise linguística, semiótica e oralidade. |
| Competência geral | **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras,  e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. |
| Competência específica | **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados  à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual. |
| Objeto de conhecimento | * Fono-ortografia (regularidades e irregularidades da ortografia da Língua Portuguesa). |
| Resumo da sequência | * Nesta sequência, serão propostas atividades para o ensino reflexivo da ortografia, de modo a favorecer a construção de regras e/ou princípios gerativos da convenção da escrita, além do uso de procedimentos de revisão e busca de informação em fontes confiáveis. |
| Objetivos | * Analisar banco de palavras consideradas regulares contextuais para compreender as regras que determinam as diferenças no modo de grafá-las. * Participar de atividade de construção de regras e/ou familiarização com procedimentos de consulta a fontes confiáveis. * Analisar e escrever convencionalmente palavras irregulares que apresentem os diferentes sons do /x/. * Tomar nota das constatações/regularidades descobertas e de seu processo de aprendizagem, de modo a ampliar seu autoconhecimento. |
| Organização  da turma | * Os(as) estudantes serão organizados(as) em roda, individualmente, em grupos e no coletivo. |
| Materiais | * Cartolina e pincel atômico (canetão) para elaboração dos cartazes de sistematização. * Caderno para registro das descobertas e análise. * Computador e *data show*, se possível. |
| Duração | * 4 aulas. |

A. APRESENTAÇÃO

O ensino reflexivo da ortografia, em que a aprendizagem ocorre pela descoberta, é indicado sempre que o conteúdo selecionado se orientar por uma regularidade, ou seja, nos casos em que há regras claras (MORAIS, 1999 e NÓBREGA, 2013). Nesse sentido, os autores indicam um ciclo de ações a serem planejadas pelo(a) professor(a) no ensino das regularidades:

a) Descobrir a regularidade;

b) Sistematizar a regularidade;

c) Aplicar a regularidade. (NÓBREGA, 2013:126)

Com esse propósito, a sequência didática propõe a investigação de algumas regularidades a serem “descobertas” pela turma do 6o ano. É importante investigar os conhecimentos que sua turma já possui e   
de que natureza são os erros que ainda persistem. Observar os acertos e erros permite ao(à) professor(a) identificar as necessidades de intervenção, para que os(as) estudantes construam outras compreensões. Por exemplo: selecionar as atividades propostas de acordo com as regularidades e/ou irregularidades que ainda precisam ser compreendidas por eles(as). Considerando que, no caso das irregularidades (não há regras),   
a indicação é que a aprendizagem ocorra pela exercitação, bem como pela prática recorrente de consultas a dicionários impressos e digitais até chegar à memorização da norma, sugere-se um exercício com palavras que envolvam as irregularidades.

B. RELAÇÃO COM A BNCC

Esta sequência didática favorece o desenvolvimento das seguintes habilidades relativas ao componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
* **(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
* **(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe estudantes ativos(as), participativos(as). Sendo assim, as propostas de atividades buscam levá-los(as) à interlocução tanto no espaço das aulas quanto fora dele, nos momentos de finalização dos trabalhos. A aprendizagem, portanto, acontece por aproximações sucessivas com base na ação, na reflexão e na interação entre os(as) estudantes e o(a) professor(a), tendo como objetos de estudo os textos, que são unidade de base dos estudos propostos, e a palavra, no caso da análise de *corpus* para descoberta de regras.

D. DESENVOLVIMENTO

AULA 1

Apresentação da sequência e sondagem

Conteúdos específicos

* Apreciação coletiva da competência de grafar corretamente as palavras.
* Ortografia.
* Autoconsciência do seu processo de aprendizagem.

Recurso didático

* Caderno para registro.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em roda.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP32).

Encaminhamento

**1.** No planejamento desta aula, com alguma antecedência, será necessário analisar ditados feitos pela turma, produções de texto e os cadernos para destacar os “erros” ortográficos que são frequentes nas escritas dos(as) estudantes. É interessante registrar as ocorrências desses “erros”, de modo a identificar aqueles que são mais frequentes e merecem ser trabalhados. A seguir, uma sugestão de tabela para esse registro:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Tabela para registro do diagnóstico ortográfico da turma | | | | | | | | | | | | | |
| **Ano:** 6o **Turma:** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | | | | | | | | | | | |
| Indicadores de avaliação[[1]](#footnote-1) | Estudantes que produzem os “erros” | | | | | | | | | | | | |
| **Regularidades contextuais** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Omissão de marca de nasalidade (M/N, til) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Acréscimo de marca de nasalidade (M/N, til) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| R/RR |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| M/N |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| S/SS |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Irregularidades** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| CH/X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Outros usos do X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| S/Z/X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| G/J |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Acentuação gráfica** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Oxítonas e paroxítonas |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Proparoxítonas |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Outras ocorrências que queira registrar |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**2.** Explique aos(às) estudantes que eles(as) vão iniciar uma nova sequência para continuar aprendendo sobre a escrita correta das palavras: a ortografia. Informe que, analisando as produções que fizeram, você elaborou uma lista das principais dúvidas apresentadas e programou o trabalho com essa sequência para sanar essas necessidades de aprendizagem. Diga que você gostaria de contar com a colaboração de todos(as) para acompanharem as atividades e ampliarem as reflexões e análises com leituras extras e atividades em casa. Apresente sua análise e forma de desenvolver esse estudo. A proposta modelar dessa sequência pode ser adaptada para o trabalho com outras regularidades e irregularidades diferentes daquelas que serão enfatizadas nas atividades.

AULA 2

Estudando o uso do S/SS

Conteúdos específicos

* Ortografia: regularidades contextuais (uso do S/SS).
* Tomada de notas para estudo.

Recursos didáticos

* Computador e projetor ou quadro para construção das notas coletivas.
* Textos impressos.
* Caderno de notas.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em grupos.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP32).

Encaminhamento

**1.** Esta sequência tem por objetivo produzir um movimento reflexivo que permita a construção dos princípios gerativos de uso da letra S na língua portuguesa.

**2.** Após a conversa inicial, organize a turma em grupos e distribua o material com as palavras a serem estudadas (tabela sugerida a seguir). Explique que deverão analisar os grupos de palavras, descobrindo o que elas têm em comum e o que há de diferente em cada uma das colunas e entre elas. Devem encontrar justificativas para o fato de as palavras estarem agrupadas numa mesma coluna. Oriente-os a atribuir um título para cada grupo. Circule pelos grupos ajudando-os na observação das listas de palavras, sugerindo que destaquem as letras que vêm antes e depois da letra S. Peça aos(às) estudantes que façam comparações entre as colunas e dentro das colunas; vá apoiando com problematizações as discussões e orientando para que ocorram de modo organizado, a fim de que todos possam ouvir e falar, configurando uma atividade colaborativa.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Ortografia – estudo do uso do S | | | | |
| Palavras com S no final da sílaba – som de /s/ | Palavras com som de /z/ –aparece um S entre vogais | Palavras com SS entre vogais  (forte) | S inicial – som de /s/ | S antecedido de consoante N ou L – som  de /s/, som de SS (forte) |
| postagens | base | impressão | sapato | impulso |
| estojo | casamento | missionário | sono | tenso |
| bisneto | catequese | passo | sinaliza | cansado |
| pasta | poetisa | congresso | sacrifício | península |
| visto | quase | possível | secretária | consultório |

Espera-se que os(as) estudantes sejam capazes de identificar, ainda que com suas palavras, que cada coluna tem em comum o fato de conservarem o mesmo tipo de uso da letra S, observando as oscilações em relação à letra que vem antes e às que aparecem depois e os efeitos na produção dos sons na nossa língua.

**3.** Transcorridos uns vinte minutos, solicite aos(às) estudantes que consultem um texto jornalístico, previamente escolhido por você, e busquem nele outras palavras que contenham a mesma ocorrência de uso do S para ampliarem com mais três exemplos, pelo menos, cada coluna da tabela.

**4.** Em seguida, solicite que compartilhem as descobertas e construa um registro coletivo, com base nas reflexões dos grupos, que sintetize os princípios que possam orientar o uso do S de acordo com as convenções ortográficas. Esse registro poderá ser copiado no caderno de notas sobre as convenções da língua e em um cartaz que deverá ser exposto para consulta nos momentos de produção de texto. Aproveite esse momento para lembrar a turma que nas orientações para a produção textual escrita há um critério especialmente voltado para a ortografia. Com base nesses estudos, em situação de produção escrita, chame a atenção dos(as) estudantes para rever o uso do S, caso identifique que eles(as) ainda o empregam sem atenção aos contextos de suas regularidades.

AULAS 3 e 4

Os usos do X

Conteúdo específico

* Ortografia: irregularidades (som do /x/).

Recursos didáticos

* Caderno para registros, cartolina, computador e *data show*, se possível.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em grupos heterogêneos, individualmente e no coletivo.

Habilidades

* (EF06LP11); (EF67LP23); (EF67LP32).

Encaminhamento

|  |
| --- |
| Palavras irregulares    As palavras conhecidas como irregulares são aquelas, como indica o nome, em que não há regras e/ou em que há exceções à regra (como é o caso da letra X) que acabam por confundir os(as) estudantes no momento de usar determinadas ocorrências. Nesse caso, os estudiosos da Ortografia indicam que o caminho é a memorização, por meio do uso reiterado ou da leitura.  Há algumas regras para o uso do X, como após palavras iniciadas com E (som de /z/), com o prefixo **en** (*enxada*, *enxame*, *enxaqueca*, *enxugar*) ou iniciadas com **me** (*mexer*, *mexerica*). Como há exceções (*encher*, *mecha*), Morais (1999) orienta tratar as ocorrências do uso do X como irregulares.  Nesse sentido, as situações de ensino e de aprendizagem podem se valer de pautas de observação que sejam registradas e possam ser consultadas, além de exercícios que permitam a memorização, como: cruzadinhas, caça-palavras, consulta a dicionários impressos e digitais. |

**1.** A atividade começa com uma tarefa a ser realizada em casa, de acordo com suas orientações. Comente com os(as) estudantes que eles vão estudar os sons do /x/ e conte que essa letra, como já perceberam, possui vários sons, o que causa dúvidas na hora de grafar.

**2.** Peça que pesquisem palavras para inserir na tabela a seguir e que consultem apenas fontes seguras, como livros, dicionários e *sites* confiáveis. Além de completarem a tabela com pelo menos duas palavras, os(as) estudantes devem pensar em um título para a coluna que, a exemplo da primeira, sintetize o som que o X apresenta.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Estudando a letra X | | | | |
| Com som de  /qs/ | Com som de  /s/ | Com som de  /c/ ou /ss/ | Com som de  /z/ | Com som de /ch/ |
| fixo | Explorou | auxiliar | exame | lixo |

**3.** No retorno da lição de casa, organize a turma em grupos para que comparem as palavras encontradas e discutam as oscilações em relação à classificação e aos títulos sugeridos, de modo que cada grupo tenha uma tabela o mais completa possível.

**4.** Proponha aos grupos que apresentem a síntese dessa comparação e discutam sobre os títulos que deram às colunas.

**5.** Após alguns dias, escolha um texto que já tenha sido lido pela turma e prepare um ditado para verificar que “erros” os(as) estudantes ainda apresentam e o que já conseguiram resolver. Para realizar essa atividade, alguns procedimentos são importantes:

a) No texto escolhido, marque com barras (/) os blocos de trechos/frases a serem ditados a cada vez.

b) Realize a leitura do texto, retomando a compreensão de maneira colaborativa. Converse brevemente com os(as) estudantes para saber até que ponto eles(as) compreenderam o texto.

c) Dite o texto com base na marcação com as barras, repetindo o trecho completo, se for preciso,   
e não palavra por palavra.

d) Durante o ditado, faça perguntas com o objetivo de interiorizar a dúvida. Ouça as dúvidas espontâneas da turma, discutindo a forma de grafar e criando justificativas até chegar à escrita convencional, que deve ser anotada para que todos confiram a grafia.

e) Nas próximas produções de textos, circule pela sala e faça intervenções que achar pertinentes para que os(as) estudantes revisem possíveis erros ortográficos, sem, no entanto, deixar de enfatizar a revisão dos aspectos discursivos (ausência de informações, incompatibilidade com as características do gênero etc.), que são prioridades nesses momentos de revisão.

**6.** Após o ditado, proponha aos(às) estudantes que troquem a produção para procederem à revisão. Nesse momento, você deve exibir o texto em *data show* para que todos(as) visualizem e colaborem na identificação e reescrita de palavras que tenham sido grafadas incorretamente.

**7.** Na devolutiva da produção para os(as) estudantes, peça que façam uma autoavaliação. Sugerem-se duas questões de autoavaliação:

a)O que eu aprendi até o momento sobre ortografia?

b) Em que posso avançar?

E. SUGESTÕES DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* ARAUJO, P. A hora de ensinar ortografia.*Nova Escola*. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/325/a-hora-de-ensinar-ortografia>>. Acesso em: 28 ago. 2018.
* BRÄKLING, K. L. Orthographia: por um ensino reflexivo. *Veras*. São Paulo, 2011.
* MORAIS, A. G. de. *Ortografia*:ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2003.
* \_\_\_\_\_\_ (Org.). *O aprendizado da ortografia.* Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
* NÓBREGA, M. J. *Ortografia.* São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Coleção Como eu ensino).

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

**1. Pautas de observação do(a) professor(a)**

Acompanhe a aprendizagem dos(as) estudantes durante toda a sequência por meio de pautas de observação. A tabela sugerida no início desta sequência poderá ser retomada no final dela e ser reutilizada ao longo de todo o ano, ampliando-se a coluna com os indicadores de avaliação à medida que o trabalho com ortografia avançar.

Observe, com essa visão de processo, o desempenho da turma em relação à ortografia nas atividades   
de produção de texto, mas sempre considerando que o foco do trabalho com produção textual é amplo, importando muito mais a consideração dos aspectos textuais e discursivos, conforme a situação de interação proposta.

Realize um registro para avaliar, também, o uso de procedimentos de revisão ortográfica, como   
consultar dicionários, levantar dúvidas nos momentos de produção espontânea e perguntar a outro colega.

**2. Proposta de autoavaliação**

A autoavaliação, orientada no momento do ditado e revisão pelos(as) estudantes, poderá ser retomada em uma roda de conversa, de modo que a turma amplie sua autoconsciência sobre o uso que faz da norma ortográfica, bem como conquiste crescente autonomia quanto ao caminho a ser percorrido para sanar dúvidas e avançar.

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES QUANTO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS PARA A SEQUÊNCIA

Com base nas pautas de observação e na proposta de autoavaliação dos(as) estudantes, observe o alcance   
dos objetivos propostos e realize registros que indiquem como foi a participação deles(as) na sequência –   
o que aprenderam e que “erros” ainda estão cometendo – para que novas intervenções sejam organizadas   
no próximo bimestre.

1. A tipologia originalmente proposta por NÓBREGA (2013), que reuniu trabalhos de vários pesquisadores em ortografia, conforme pode ser observado na obra indicada, p. 91-94. [↑](#footnote-ref-1)